

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
Centro de Estudos Superiores de Tefé
Departamento de Ciências Biológicas

CONCEITOS E PRÁTICAS DE HIGIENISMO NO
ENSINO FUNDAMENTAL

Marilu da Silva Mori

Tefé/AM

2016

CONCEITOS E PRÁTICAS DE HIGIENISMO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Marilu da Silva Mori¹

Silvia Regina Sampaio Freitas²

RESUMO

O presente estudo visou elaborar, aplicar e avaliar sequências didáticas voltadas ao ensino de higiene alimentar, bucal, corporal, ambiental e mental para alunos do ensino fundamental. Este estudo foi realizado em uma escola pública localizada no município de Tefé, interior do estado do Amazonas. O público-alvo foram 56 alunos das turmas do oitavo e nono anos do Ensino Fundamental. A sequência didática sobre Conceitos e Práticas de Higienismo foi organizada em cinco blocos temáticos: higiene alimentar, bucal, corporal, ambiental e mental. Aplicou-se um pré-e um pós-teste para verificar o conhecimento prévio e o adquirido pelos alunos. O pré-teste comprovou que os alunos não conheciam muito a respeito sobre os temas que seriam abordados nas atividades físicas. Os procedimentos didáticos utilizados nesta etapa envolveram aulas expositivas dialogadas, complementadas com atividade prática. O assunto Higiene Ambiental foi trabalhado através de debates sobre limpeza e organização dos ambientes, como ambiente escolar e o lar. Os alunos, organizados em grupos, foram estimulados a propor soluções ou sugestões para a correção dos pontos negativos apresentados pela professora. Para realização do tema Higiene Mental explorou-se situações do cotidiano dos alunos. As sequências didáticas "Conceitos e práticas de higienismo no ensino fundamental" possibilitaram mudanças significativas no estilo de vida e na conduta dos alunos envolvidos.

Palavras-Chaves: Escola, Saúde, Higiene, Bem Estar.

ABSTRACT

The present study aimed to elaborate, apply and evaluate didactic sequences aimed at food, oral, body, environmental and mental hygiene education for elementary school students. This study was carried out in a public school located in the municipality of Tefé, in the state of Amazonas. The target audience was 56 students in the eighth and ninth grade classes of Elementary School. The didactic sequence on Concepts and Practices of Hygiene was organized into five thematic blocks: food, oral, body, environmental and mental hygiene. A pre- and post-test was applied to verify the previous knowledge and acquired by the students. The pre-test proved that the students did not know much about the subjects that would be approached in the physical activities. The didactic procedures used in this stage involved dialogic expository classes, complemented with practical activity. The subject Environmental Hygiene was worked through debates about cleanliness and organization of environments, such as the school environment and the home. The students, organized in groups, were encouraged to propose solutions or suggestions for the correction of the negative points presented by the teacher. For the realization of the topic Mental Hygiene we explored situations of the students' daily life. The didactic sequences "Concepts and practices of hygiene in elementary education" made possible significant changes in the lifestyle and conduct of the students involved.

Keywords: School, Health, Hygiene, Well-being

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Centro de Estudos Superiores de Tefé. Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: mallu.mori@outlook.com.br

² Professora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Centro de Estudos Superiores de Tefé. Universidade do Estado do Amazonas. Coordenadora do Subprojeto do PIBID em Biologia do CEST-UEA e do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Oferta Especial. E-mail: silvia.sampaio.freitas@hotmail.com

INTRODUÇÃO

As práticas de higienismo foram introduzidas no Brasil no final do século XIX e início do século XX por médicos, engenheiros, professores, psiquiatras para melhorar as condições de vida da população brasileira (Bassinello, 2004). Segundo Boarini, (2006), as práticas de higienismo abordadas com maior afinco foram a corporal, ambiental, social e, principalmente, a mental.

Sousa et al (2013) relata que “o higienismo é uma corrente de pensamento que emerge no final do século XIX e que prevalece até meados de 1950, trazendo um discurso sobre o equilíbrio das dimensões do indivíduo, tanto físico, intelectual e moral, tem como principal objetivo educar para a saúde, com a finalidade de aumentar a expectativa de vida, através de melhores condições humanas.”

No âmbito escolar, a abordagem e a contextualização sobre higiene têm sido negligenciadas, pois esses conceitos são abordados esporadicamente em séries do ensino fundamental (Mori e Freitas, 2016). Percebe-se que os conceitos e práticas de higienismo, tão necessários para o bom desenvolvimento físico e psicológico do indivíduo, são mal consolidados no plano de ensino; trabalhados de forma superficial e, portanto, não incorporado ao cotidiano dos alunos com a devida importância (Terço e Freitas, 2016).

De acordo com Schmitz e colaboradores (2008), os conceitos de higiene devem ser construídos de forma transversal no ambiente escolar, garantido a sustentabilidade de ações dentro e fora da sala de aula. A escola deve estar disposta a implantar programas de educação em saúde, incluindo programas de educação nutricional, palestras sobre higiene bucal, física e ambiental, assim como projetos que incentivem a leitura e outras práticas que desenvolvam o hábito dos variados tipos de higiene (Cordellini, 2016).

Cardoso e colaboradores (2015) apontam o educador como mediador fundamental para o desenvolvimento do ‘saber’. É preciso facilitar para que o aluno se aproprie do conhecimento científico a respeito do próprio corpo e suas ações com o meio ambiente, logo, os tipos de higiene devem ser inseridos no plano de curso desde os primeiros anos do ensino fundamental até a conclusão do ensino médio, distribuindo nos anos escolares os tipos de higiene pertinentes à faixa etária dos alunos. Tais conceitos devem primordialmente ser planejados e bem elaborados com vista a atingir os educandos de maneira eficiente, uma vez que o aprendizado adquirido será utilizado no cotidiano do aluno, quer seja dentro da escola ou fora dela (Sousa et al, 2013).

Cordellini (2016) cita que “cada um desses grupos há tarefas a serem vencidas e incorporadas para que o desenvolvimento psicossocial do adolescente aconteça, tais como: formação gradativa da independência, da imagem corporal, da vivência em grupo e formação da identidade”

Inserida no contexto do higienismo, este trabalho consistiu em elaborar, aplicar e avaliar sequências didáticas para o ensino das práticas de higiene alimentar, bucal, corporal, ambiental e mental. O público-alvo deste trabalho foram os alunos do oitavo e nono ano do ensino fundamental de um colégio público do município de Tefé/AM.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado de Abril a Setembro de 2016, em uma escola pública localizada no município de Tefé, interior do estado do Amazonas.

Público-alvo e Seleção da Escola:

O público-alvo foram 56 alunos (26 meninas e 30 meninos) das turmas do oitavo e nono anos do Ensino Fundamental. Os estudantes que participaram do estudo tinham entre 14 e 17 anos no período da execução deste estudo.

A escola envolvida neste estudo é uma instituição de ensino participante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas, desenvolve projetos de ensino e pesquisa voltados para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, sendo assim, utilizou-se esta conveniência para seleção da escola.

Critérios de Inclusão/Exclusão dos Participantes:

Os critérios para inclusão dos participantes no estudo foram: ser aluno do oitavo e nono anos do ensino fundamental, e ter interesse em participar das atividades pedagógicas desenvolvidas no Subprojeto do PIBID-Biologia.

Excluiu-se da pesquisa os alunos ausentes no dia da execução das atividades pedagógicas. Todas as atividades conduzidas na sala de aula foram acompanhadas pelo professor-supervisor do Subprojeto do PIBID-Biologia e também responsável da disciplina “Ciências”.

Aspectos Éticos:

Os alunos envolvidos no estudo foram informados previamente, pelo professor-regente, da atividade que seria realizada pela bolsista de Iniciação à Docência. Todos os alunos foram convidados, e aqueles que concordaram em participar do estudo deram o assentimento verbal. Não foram coletadas informações que pudessem identificar ou constranger o aluno participante.

Sequência Didática:

A sequência didática sobre Conceitos e Práticas de Higienismo foi organizada em cinco blocos temáticos. Cada bloco temático teve duração média de quatro aulas, com 45 minutos cada (Tabela 1).

Tabela 1: Organização dos blocos temáticos da sequência didática “Conceitos e Práticas de Higienismo”.

Bloco Temático	Mês de Execução	Número de Aulas
Higiene Alimentar	Abril	04
Higiene Bucal	Maio	03
Higiene Corporal	Junho	04
Higiene Ambiental	Agosto	04
Higiene Mental	Setembro	04

Os conceitos teóricos sobre Higiene Alimentar incluíram critérios de seleção dos alimentos, a importância da observância da validade dos produtos, formas adequadas de armazenamento e estocagem dos alimentos, métodos de lavagem e assepsia dos alimentos e higienização dos utensílios de cozinha. Os conceitos teóricos relacionados com a higiene alimentar foram apresentados de forma lúdica durante a elaboração de quatro tipos de salada: (1) salada de frutas, (2) salada crua, (3) salada cozida, e (4) salada de frango desfiado (salpicão). O preparo de cada tipo de salada teve duração de uma aula. A relação dos materiais utilizados no preparo das saladas está resumida na tabela 1.

Para realização desta atividade, os alunos foram organizados em grupos com até 5 alunos. Os grupos receberam os ingredientes necessários para a execução das saladas. Todos os alunos

participaram das etapas de lavagem, manipulação, armazenamento e conservação dos alimentos e assepsia dos utensílios.

Tabela 2: Relação dos ingredientes utilizados no preparo das saladas.

Aula 1: Salada de Frutas	Aula 2: Salada Crua	Aula 3: Salada Cozida	Aula 4: Salada de Frango
5 abacaxis médios	2 pés de alface	5 cenouras	2 pacotes de batata palha
10 bananas pratas	2 pepino	3 beterrabas	4 latas de creme de leite
5 maçãs	5 tomates	5 ovos cozidos	800g de frango cozido e desfiado
10 laranjas	100 ml de azeite	5 batatas inglesas	500g de maionese
2 mamões formosa	2 cebolas	2 Chuchu	400g de presunto
2 de melancia	2 cenouras	25g de sal	2 latas de milho verde

A realização da temática Higiene Bucal fundamentou-se em aulas expositivas e dialogadas, com auxílio de data show. Para tais aulas contou-se com a participação de dentistas que expuseram as formas corretas de escovação, importância de ir ao dentista e prevenção de doenças periodontais. Ao final os alunos praticaram os conhecimentos adquiridos sobre boas práticas de escovação em um modelo anatômico bucal.

Para a Higiene Corporal trabalhou-se os tópicos: métodos de asseio corporal, sexualidade e atividades físicas. Os procedimentos didáticos utilizados nesta etapa envolveram aulas expositivas dialogadas, complementadas com atividade prática (exercício de alongamento).

O assunto Higiene Ambiental foi trabalhado através de debates sobre limpeza e organização dos ambientes, como ambiente escolar e o lar. A professora utilizou imagens para exemplificar situações-problema comumente encontradas nos ambientes escolar e familiar. Os alunos, organizados em grupos, foram estimulados a propor soluções ou sugestões para a correção dos pontos negativos apresentados pela professora.

Para realização do tema Higiene Mental explorou-se situações do cotidiano dos alunos. Assuntos como, briga familiar, abuso sexual e transtorno depressivo foram debatidos com pais e alunos. Para os debates dos temas relacionados à higiene Mental contou-se com a participação de um profissional da área da saúde (psicólogo, enfermeiro) e da educação (psicopedagogo, pedagogo).

Validação da Estratégia de Ensino:

Com a finalização da sequência didática, os estudantes foram convidados a responder um questionário (pós-teste) para avaliar o desempenho das atividades na compreensão dos conceitos sobre Higienismo. O pós-teste continha 15 perguntas, sendo nove objetivas e seis dissertativas (Apêndice A). Os resultados dos questionários foram tabulados e representados em forma de gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados da avaliação do conhecimento prévio sobre a temática de trabalho:

Com aplicação dos questionários observou-se que 70% (n=36) dos discentes conheciam, mas não faziam as práticas de higiene da maneira correta, 30% (n=20) não conheciam nada. Cerca de metade das perguntas dos questionários não foram respondidas (n=50), enquanto que outras foram deixadas incompletas ou em branco (n=40). A partir desse painel de resultados, delineou-se o elenco de atividades com vistas à compreensão adequada dos conceitos do higienismo.

A figura 1 sumariza os resultados obtidos com as perguntas objetivas no pré-teste. Os resultados indicaram que algumas práticas de higienismo, como por exemplo, cortar as unhas e cabelos, escovação da língua a atividade física, são frequentemente realizadas por pelo menos 50% dos alunos. Contudo, a sexualidade é ainda um tabu para os (70%) alunos, assim como o uso do fio dental (60%).

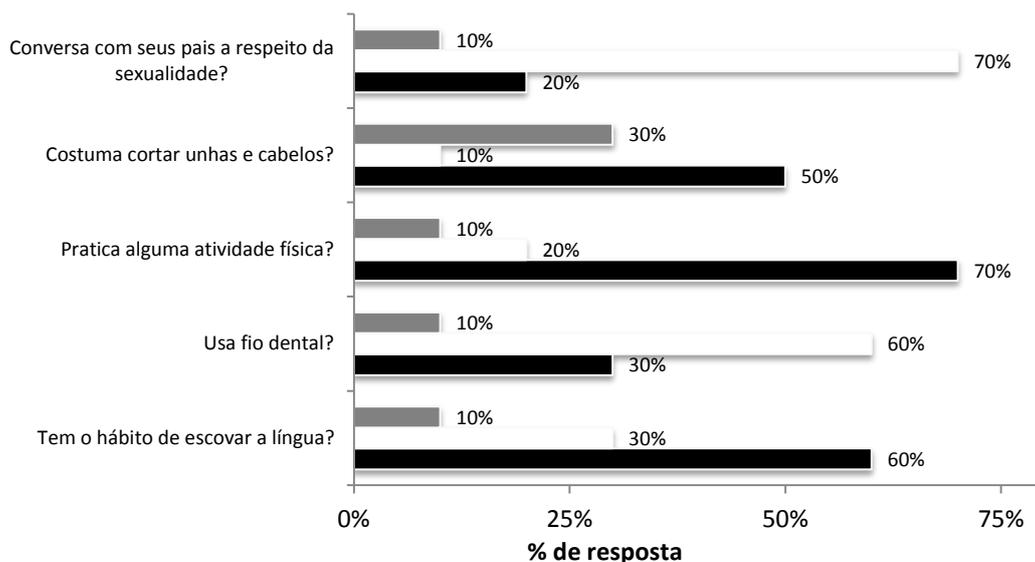


Figura 1: Porcentagem das respostas obtidas nas questões objetivas. As barras em cinza indicam “As vezes”. As barras brancas indicam “Não”. As barras pretas indicam resposta “Sim”.

Figura 2 apresenta os resultados das perguntas dissertativas sobre os conhecimentos prévios dos alunos em relação às práticas de higienismo. Observou-se que 70% das respostas foram completas, 20% incorretas e 10% ausentes.

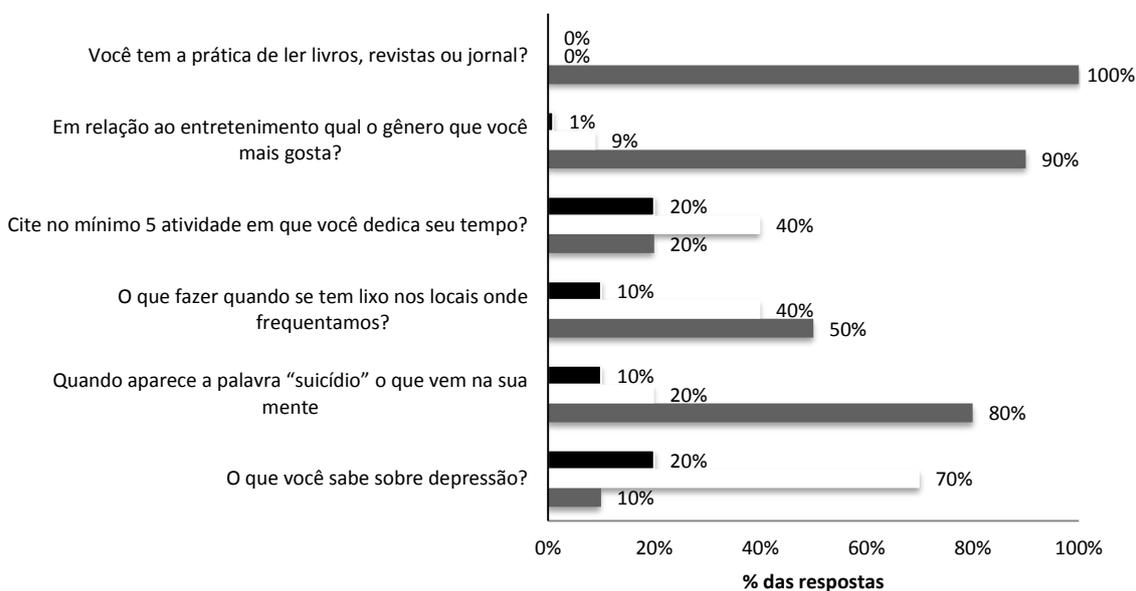


Figura 2: Porcentagem das respostas obtidas nas questões dissertativas. As barras pretas indicam respostas “Ausentes”. As barras brancas indicam respostas “Incorretas”. As barras cinza indicam as respostas “Corretas”.

Resultados das Atividades de Higiene Alimentar:

O tema Higiene Alimentar abordou técnicas de assepsia, conservação e validade dos alimentos (Figura 3). Cada assunto obteve um ótimo aproveitamento, foram bastante mencionados em sala, os alunos falaram como faziam essas praticas em casa, outros já haviam ficado doentes por não haver a higienização do alimento e outros por comer pela rua.

Para averiguar se haviam compreendido sobre a higiene alimentar, foi proposto que realizassem tudo que aprenderam de forma prática, utilizando alguns alimentos. Desta forma, foram demonstradas e praticadas as formas adequadas de seleção, lavagem, preparo dos alimentos e armazenamento através da montagem de quatro tipos de salada (salada de fruta, salada cozida, salada crua e salpicão). Os resultados foram satisfatórios, pois mostraram empenho e dedicação no trabalho, às imagens demonstram como foi à prática.

O ensino tradicional ainda é utilizado com muita frequência, se associado com aulas e atividades lúdicas pode-se envolver uma maior participação dos alunos independente de idade e séries que estiverem cursando, permitindo que confeccione e toque nos objetos que iram trabalhar para que o as curiosidades e dúvidas sejam sanadas. Uma pesquisa realizada por Souza e colaboradores (2010) com alunos do ensino fundamental, comprovaram que utilizando aulas lúdicas foi possível despertar nas crianças o interesse de desenvolver e/ou permanecer a prática de hábitos saudáveis, que foram transmitidos durante as apresentações do projeto.



Figura 3: 3a-3c: Imagens do procedimento de seleção dos alimentos. 3d-3f: Imagens do procedimento de lavagem dos alimentos. 3g-3i: Imagens do preparo dos alimentos. 3j-3l: Imagens dos pratos prontos.

Resultados das Atividades de Higiene Bucal:

Os assuntos abordados incluíram atitudes corretas de escovação, importância de ir ao dentista e prevenção de doenças periodontais. A higiene bucal foi trabalhada a fim de conscientizar sobre os comportamentos que favorecem a ocorrência de dores de dentes, cáries dentárias e mau hálito. Os resultados dessa atividade foram positivos. Observou-se o interesse dos alunos pelo assunto devido ao número de questionamentos realizados ao término da palestra.

Os alunos foram desafiados a praticar as atividades de higiene bucal após a merenda escolar. Assim, durante uma semana, os alunos executaram a escovação com primor e empolgação. Na semana seguinte, realizou-se uma reunião para discutir os aspectos positivos da prática de higiene bucal. Na ocasião, os alunos informaram que tinham incluído na rotina diária a escovação dos dentes após as refeições.

Tendo em vista que a prevenção e o controle da doença periodontal dependem de cuidado profissional e da instrução de higiene bucal frequente, Gitarana (2003) realizou uma pesquisa

a fim de se comparar a importância dos diversos métodos de motivação em relação à higiene bucal, tais como: orientação direta, filmes, teatro, diapositivos e folhetos elucidativos, em crianças de 7 a 12 anos de idade. Comprovou-se que as crianças que não receberam nenhum tipo de orientação apresentaram no final do experimento, um elevado índice de placas bacterianas, igual ao verificado no início do estudo.

Pode-se dizer que o processo de construção de conhecimento em saúde bucal dos jovens ocorre a partir do contato do dentista e/ou técnicos de higiene dental com a família; e é complementado no ambiente escolar, em que as atividades desenvolvidas se concentram na realização de escovação supervisionada. Contudo, para a população que não tem contato regular com profissionais especializados (dentistas ou técnicos de higiene bucal), o papel da escola se torna essencial no âmbito da saúde bucal (Tegan, 2007).

Resultados das Atividades de Higiene Corporal:

O tema Higiene Corporal tratou de assuntos como asseio corporal, sexualidade e atividades físicas. Esta temática levantou questões como “você aceita seu corpo como ele está agora?”. Algumas meninas disseram que sim (60%), outras não (40%). Os meninos (70%) disseram que não estavam bem com seus corpos, pois estava faltando ter músculos definidos, entre outros. Maldonado (2009) cita que “a mídia divulga à exaustão um padrão corporal determinado, padrão único, branco, jovem, musculoso e especialmente no caso do corpo feminino, magro”.

A educação física na escola é fundamental para melhorar comportamentos e idéias dos adolescentes, pois aulas são teóricas e práticas que podem ser trabalhar sobre diversos assuntos da atualidade, um deles seria a busca do “corpo perfeito”. Nos dias atuais os adolescentes estão mais preocupados com o corpo, que para adquirirem o famoso “corpo perfeito” chegam a fazer loucuras na busca da perfeição. Maldonado (2009) mencionam no trabalho que “o adolescente em especial tem uma dificuldade maior em assimilar a sua imagem corporal, pois neste período da vida ocorrem grandes modificações psicológicas e físicas”. O Ministério da Educação completa que “a Educação Física na escola não pode ignorar os meios de comunicação e as práticas corporais que eles retratam tampouco o imaginário que ajudam a criar. É necessário que as aulas forneçam informações relevantes e contextualizadas”, (BRASIL, 2000). Então, caberá à disciplina manter um permanente diálogo crítico sobre a mídia, trazendo esse tema para reflexão dentro do contexto escolar.

Resultados das Atividades de Higiene Ambiental:

Na abordagem da higiene ambiental foi mencionada a limpeza e organização dos ambientes mais frequentados pelos estudantes. Em uma roda de conversa conversou-se sobre a importância da manutenção da organização e da limpeza dos ambientes escolar e do lar. 95% dos alunos participaram ativamente da discussão, dando sugestões para manutenção de um ambiente limpo e organizado, apenas 5% não participaram dessa atividade, pois haviam faltado no dia.

A maioria dos discentes mostrou interesse e preocupação pelo tema, Oliveira e colaboradores (2007) expõem que a “educação ambiental pode ser trabalhada de modo formal e não formal”. As aulas foram abordadas dentro de sala de aula, fazendo uma auto-avaliação dos lugares que frequentam, fazendo críticas e dando sugestões de melhoria para esses lugares. Terço *et al.* menciona que “o interesse dos alunos por conteúdos que fazem parte do seu cotidiano é bem mais visível, sendo assim mais fáceis de serem trabalhados, pois quando voltamos isso para a realidade da cidade ou comunidade os resultados são bem mais satisfatórios”.

Resultados das Atividades de Higiene Mental:

O tema Higiene Mental foi trabalhado em etapas:

- (1) Etapa observacional a fim de verificar como os alunos se relacionavam com os colegas e demais profissionais da escola. Esta estratégia permitiu detectar os comportamentos inadequados de alguns alunos. As principais condutas inadequadas foram: agressividade, brigas e uso de palavras de baixo calão.
- (2) Etapa intervencionista. Nesta etapa foram realizadas palestras sobre temas relacionados com os comportamentos inadequados dos alunos durante o recreio e outros. Assim, as palestras trataram de assuntos como briga familiar/escolar, abuso sexual, transtorno depressivo e suicídios. Ao final das palestras abriu-se espaço para discussão de situações colocadas pela platéia. Neste momento, surgiram inúmeros questionamento e curiosidades que foram prontamente esclarecidos pelos palestrantes.

A adolescência é a fase de conflito com a família, amigo e com si próprio, tentar encontrar resposta para suas ações e escolhas, para isso a saúde mental necessita ser trabalhada afincamente para ajudá-los nessas escolhas de certo ou errado, para que futuramente não sofram com as ações cometidas. Garbin e colaboradores (2009) relatam no seu trabalho que “quando uma criança entra no processo de adolescência, questiona de forma radical sua identidade, a dos

seus pais, assim como a sociedade em que vive, por serem surpreendentes as mudanças físicas e emocionais que são parte dessa transição”. A escola precisa ficar atentos no comportamento dos alunos, projetos relacionados à saúde precisam ser discutido nesse ambiente para suprir a falta de conversar com os pais desses alunos.

Resultados da avaliação do conhecimento adquirido sobre Higienismo:

Uma semana após o término das sequências didáticas sobre higienismo, os alunos tiveram os seus conhecimentos avaliados. Para tal, os alunos foram convidados a responder um questionário com as mesmas perguntas contidas no pré-teste.

Os resultados obtidos nas perguntas objetivas fora bastante diferentes que no pré-teste mais 90% mudaram suas respostas, os discentes aprimoraram os conhecimentos e assinalaram as resposta esperadas no pós-teste.

A figura 4 sumariza as respostas obtidas no pós-teste. Ficou evidente que o impacto das sequências didáticas no desempenho dos alunos. Nas questões dissertativas, 90% das respostas foram corretas. Em metade das questões dissertativas (n=3) foi detectado respostas em ausentes.

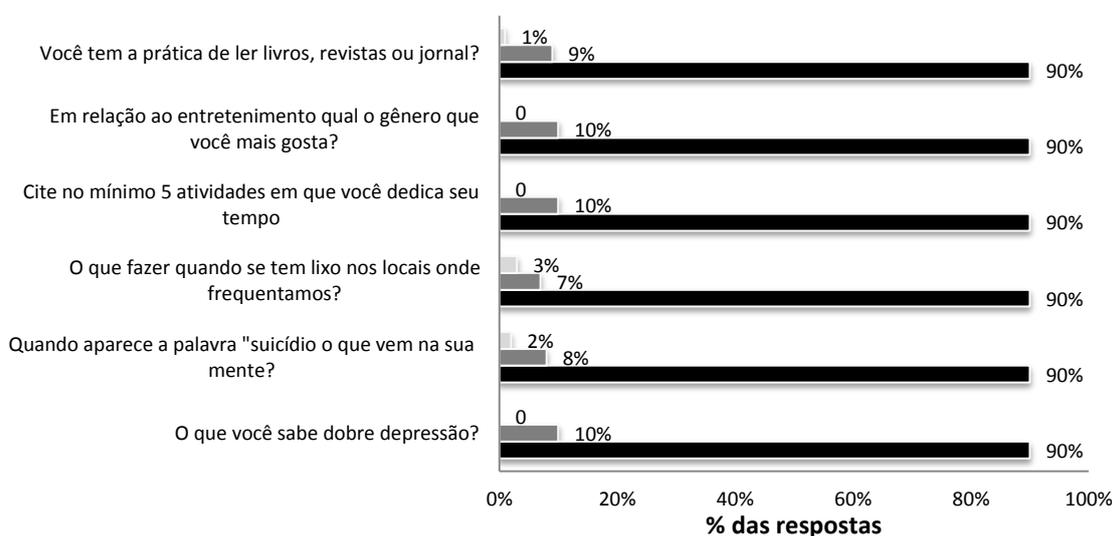


Figura 4: Porcentagem das respostas corretas obtidas nas questões dissertativas. As barras pretas indicam respostas “Corretas”. As barras em cinza indicam respostas “Incorretas”. As barras brancas indicam respostas “Ausentes”.

CONCLUSÃO

Atualmente os jovens necessitam de esclarecimento sobre vários temas, porém os temas abordados foram apenas alguns de vários que precisam ser discutidos e compartilhados com esses jovens sem proporcionar constrangimento. Essas sequências didáticas “Conceitos e práticas de higienismo no fundamental”, permitiu que os adolescentes sanassem dúvidas cruciais que há anos existia sobre os temas, possibilitando assim melhorar seus estilos de vida e conduta como cidadão. Este tema não deve permanecer apenas em sala de aula, sendo assim compartilhado com familiares e comunidade possibilitando assim uma proliferação de saber.

AGRADECIMENTOS

A minha mãe Maria Socorro da Silva Mori que é minha maior incentivadora e bem mais valiosa que tenho sempre está comigo nos momento mais difíceis e alegres da minha vida acadêmica;

Logo depois a minha família (irmãos e irmãs, cunhados e sobrinhos) que sempre me apoiaram, as várias vezes que não estava presente nos almoços e datas comemorativas, porém sempre me compreenderam;

Aos meus amigos Ana Beatriz, Ayrton, Dayandra, Graciele e Raquel que são minha segunda família proporcionando-me alegrias e risadas nos momentos no momentos mais difíceis, tristes e alegres;

A Universidade do Estado do Amazonas e a todo o corpo docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

REFERÊNCIAS

- Antolini, P.S, 2016. Higiene Mental. (<http://somostodosum.ig.com.br/clube/artigos.asp?id=42384>). Acesso em: 03/04/2016.
- Bassinello, G. A H. 2004. Educação Temática Digital, supl. Educação, Biblioteconomia e Formação Profissional, 16.1 .34.
- Boarini, M. L. 2006. O higienismo na educação escolar. In VI CONGRESSO LUSOBRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO.
- Brasil. 2000. Parâmetros curriculares nacionais: Ensino Médio: Educação Física/ Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, p. 198
- Cardoso, F; Alpoin, G. C; Nunes, M. A. 2015. Projeto vida saudável - higiene pessoal e social, educação ambiental, atividades físicas e alimentação saudável. *Vivências*. Vol. 11, N.20.
- Cordellini, J.V.F. 2016. Adolescência e a saúde física e mental. (<http://www.crianca.mppr.mp.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=444>). Acesso em: 03/04/2016.
- Garbin, C. A. S, Garbin, A. J. I, Moimaz, S. A. S., Gonçalves, P. E. 2009. A saúde na percepção do adolescente. *Physis: revista de saúde coletiva*, p. 227-238.
- Guitirana, V. F.D, Lopes G, Lemos S, Rego M. A. 2003. Avaliação de programa de educação odontológico escolar, em crianças de 4 a 5 anos de idade. *Rev Biociênc Taubaté*; 9(4): 47-51.
- Maldonado, G.D.R. 2009. A educação física e o adolescente: a imagem corporal e a estética da transformação na mídia impressa. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte* 5.1
- Mori, M.S.; Cabús, R.S.; Freitas, S.R.S. 2016. Sequência didática sobre educação ambiental: uma abordagem metodológica alternativa para o ensino sobre a poluição atmosférica. *Cadernos de Educação – reflexões e debates*; 31 (15): 59-70.
- Oliveira, M. Z. P. B.; Corrêa, E. M.; Arruda, Y. M. B. C. 2007. Saúde e Educação. Manaus: UEA Edições.
- Schmitz, B.A.S; Recine, E; Cardoso, G.T; Silva, J.R.M; Amorim, N. F. A; Bernardon, R; Rodrigues, M.L.C.F. 2008. A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis: uma proposta metodológica de capacitação para educadores e donos de cantina escolar. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 24 Sup 2.
- Sousa, M.S.A; Melo, D.P.O. 2013. Pensamento higienista de educação em José Veríssimo e a formação da criança. In: III SIMPOSIO DE HISTORIA DO MARANHÃO OITOCENTISTA, Maranhão, UEMA, p.1-9.
- Souza, M.M.A., Enumo, S. R. F., Mendes, K. B., Pereira, C. D. M., Barboza, E. D. A., Vital, F. D. A., Bezerra, R. D. S. 2010. A inserção do lúdico em atividades de educação em saúde na creche-escola Casa da Criança, em Petrolina-PE. *Revista de Educação do Vale do São Francisco-REVASF*. 39-a.

Tegan C, Kozlowski F.C, Rosário M.L. 2007. Prevalência de cárie dentária em bebês e pré-escolares de Brotas, SP, Brasil. *Odontologia e Sociedade*; 9(2): 24-30.

Terço, J.S; Cabús, R.S; Freitas, Silvia R. S. 2016. Uma nova visão sobre educação ambiental: colocando em prática aplicações e soluções. IN: II MOSTRA DO PIBID EM BIOLOGIA TEFÉ. Amazonas, Tefé. p.42-47.

Terço, J.S.; Freitas, S.R.S. 2016. Educação e saúde na escola: aplicação de uma sequência didática sobre alimentação saudável. *Cadernos de Educação – reflexões e debates.*; 31 (15):71-85.

APÊNDICE A: Questionário sobre Higienismo

1. Se ingerirmos alimentos mal cuidados pode pegar doenças como?

- a) virose
- b) verminose
- c) tuberculose

2. Qual destes alimentos e mais saudável?

- a) hambúrguer
- b) soverte
- c) salada

3. Qual bebida lhe atrai?

- a) suco
- b) refrigerante
- c) água

4. Quantas vezes escova os dentes por dia?

- a) 0 a 1
- b) 1 a 2
- c) 2 a 3

5. Tem o hábito de escovar a língua?

- a) sim
- b) não
- c) as vezes

6. Usa fio dental?

- a) sim
- b) não
- c) as vezes

7. Pratica alguma atividade física?

a) sim

b) não

c) de vez em quando

8. Costuma cortar unhas e cabelos?

a) Sim

b) Não

c) as vezes

9. Conversa com seus pais a respeito da sexualidade?

a) sim

b) não

10. O que você sabe sobre depressão?

11. Quando aparece a palavra “suicídio” o que vem na sua mente?

12. O que fazer quando se tem lixo nos locais onde frequentamos?

13. Cite no mínimo 5 atividade em que você dedica seu tempo?

14. Em relação ao entretenimento (filmes, vídeo games, músicas) qual o gênero que você mais gosta?

15. Você tem a prática de ler livros, revistas ou jornal?

ANEXO